



Notícias dos Amigos

São Paulo, Agosto de 2011

Edição nº 94

AMA - Associação de Amigos do Autista
*SedeAdm|Escola:RuadoLavapés,1123,Cambuci
01519-000 (11) 3376-4400
*Escola:RuaLuisGama,890,Cambuci01519-010
*Escola: Rua Teodureto Souto, 145, Cambuci
01539-010
*Escola|Oficinas|Residências: Rua Henrique
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018
*Call Center: Rua dos Lavapés, 1123, 01519-000
(11) 3376-4410

Editorial

Amigos,

O mês de julho voou e por isto perdemos a oportunidade de comemorar adequadamente o vigésimo oitavo aniversário da AMA que é no dia 8 de agosto.

Para compensar, consideramos que agosto é o mês do aniversário da AMA e por esta razão conseguimos ainda homenageá-la.

No passado recente ocorreram fatos muito tristes que relatamos nesta edição, mas a vida continua e o nosso trabalho não pode parar.

Mal começamos a nossa campanha de doação de notas fiscais e já temos recebido contribuições que nos tem alegrado muito, por constatarmos que muitas pessoas acreditam no nosso trabalho e querem contribuir com ele.

Este mês enviamos um projeto ao "Criança Esperança" pedindo ajuda para os gastos não cobertos pelos convênios como material pedagógico, equipamentos e verba de manutenção dos prédios e enviamos três projetos ao FUMCAD Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, um para incrementar um trabalho de intervenção precoce, outro para construir o estacionamento de Parelheiros e outro para modernização do equipamento de informática em todas as unidades.

Estamos torcendo para ter sucesso nestas tentativas que fazemos pela primeira vez. Hoje eu quero começar com um grande abraço para a amiga Geny Guzzanato que atendendo nosso apelo na edição 93 tem enviado os cupons fiscais por e-mail, é uma forma que requer pouquinho trabalho para todos e ajuda muito.

Um abraço para a Dra. Rosa Magaly que faz tanto tempo que não vejo e faz aniversário no dia 6 de agosto.

Um forte abraço a todas as pessoas que participaram destes 28 anos de história. Cada contribuição da menorzinha à mais volumosa, seja em trabalho, seja em ajuda financeira, tiveram um grande significado para o conjunto.

Finalmente um abraço carinhoso para o Brandão e para a Marisa que participaram da fundação da AMA e trabalham por ela até hoje.

Um grande abraço a todos.

Ana Maria

anamaria@ama.org.br

Recicle sua Nota Fiscal transforme-a em sorrisos

Neste mês de agosto, mês de aniversário da AMA, demos início à Campanha de doação da nota fiscal para a AMA.

A Campanha está dividida em três fases: A primeira é diretamente dirigida aos amigos próximos e aos pais dos assistidos da AMA e seus familiares. A segunda fase será com o comércio da região do Largo do Cambuci e a terceira e mais desafiadora - pois precisaremos entre outras coisas de muitos voluntários para ajudar - será com o apoio do comércio que se dispuser a colocar urnas de arrecadação da NF.

Para participar da campanha é muito fácil. No ato da compra, seja de mercado, restaurante ou qualquer outro estabelecimento comercial ou de serviços, você deve pedir para o estabelecimento não identificar a NF com o seu CPF, depois basta enviar para a AMA, ou depositar na urna que está identificada na recepção ou até mesmo nos enviar os dados da sua

nota fiscal para o e-mail

doesuanotafiscal@ama.org.br –

neste caso, você deve mandar no e-mail as seguintes informações: Data da compra, valor, CNPJ do estabelecimento e COO (no caso de cupom) ou número da nota (no caso de NF).

Três lembretes importantes – O cupom ou nota fiscal que você vai doar, não é nota fiscal paulista, por não ter CPF ou CNPJ do comprador. As notas fiscais de mercados e restaurantes são as que ajudam mais e todas as compras feitas no mês têm como data

limite de cadastro no sistema da secretaria da fazenda o dia 20 do mês seguinte. Por exemplo, compras feitas em julho terão até o dia 20 de agosto para serem indicadas para doação, depois disso a NF não servirá mais para esse fim.

Para encerrar, vale lembrar que indicar diretamente o CNPJ da AMA no ato da compra é proibido por lei. Então para nos ajudar da maneira correta, basta você seguir os passos descritos acima.

Um abraço,

Rafael Estefano

Recicle sua Nota Fiscal: transforme-a em sorrisos.



Doe sua Nota Fiscal para a AMA e contribua para o tratamento do autismo.

Doe sua Nota Fiscal sem identificar seu CPF ou CNPJ. Os créditos de ICMS recolhidos serão destinados à divulgação e tratamento do autismo.

O cupom fiscal que vale para a campanha é aquele em que o consumidor não pede seu CPF na nota e deposita na urna localizada ao lado do balcão de informações na sede da AMA, Rua dos Lavapés, 1123 - Cambuci - São Paulo - SP.

Toda última segunda-feira de cada mês a AMA recolherá todas as notas fiscais referentes ao mês anterior para que haja tempo hábil de cadastro junto ao sistema da Secretaria da Fazenda do Estado.

Divulgue esta campanha a seus amigos e parentes e participe.

Contamos com a colaboração de todos nesta importante campanha.

Para mais informações ligue para (11) 3376-4400, acesse www.ama.org.br ou envie um e-mail para falecomama@ama.org.br.



Despedidas

Os meses de junho e julho foram meses de despedida de pessoas que se foram deixando sua marca na história do autismo e da AMAF.

O Dr. Marcos Mgreadante, médico e professor das mais renomadas Faculdades de medicina do país, se foi no começo de julho, deixando uma contribuição muito importante para o conhecimento do autismo em nosso país, mas infelizmente ele partiu sem realizar o seu maior sonho que era ganhar o Prêmio Nobel pela descoberta da cura do autismo.

Deixou-nos em julho o Sr. Flávio

Roque, pai do Gustavo Roque da Unidade Parelheiros. Senhor Flávio foi o idealizador e realizador da "Taça AMAF de Golf" que este ano aconteceu em sua 18ª. Edição.

Perdemos também em junho a nossa queridíssima Maria Brandão que colabora com a AMAF desde antes de sua fundação. Foi a Maria que datilografou o nosso primeiro estatuto. A Maria fazia toda a folha de pagamento da AMAF desde 1991 e só em 2008 ela passou a fazer a parte da folha correspondente ao convênio com a Secretaria de Estado da Saúde.



Rafaella

Papai te amo! Mãe te amo! Essas palavras são da pequena Rafinha. Mesmo que ainda sejam palavras condicionadas a repetição e de pouca duração, são momentos de grande intensidade em nossas vidas. Isto já está acontecendo atualmente, mas nem sempre foi assim.

A nossa história começa no ano de 2004 quando a Rafaella nasceu. Muito desejada e amada por todos, nasceu sem problemas e apresentou desenvolvimento compatível com a sua idade, pelo menos até os seus um ano e três meses. A partir daí houve um regresso contínuo que nos deixou desesperados. O nosso caminho e idêntico ao de inúmeros pais: bateria de exames, consultas intermináveis com vários médicos e nada! Ninguém chegava a uma conclusão! Foi quando uma fonoaudióloga em sua avaliação suspeitou de um possível diagnóstico autista nos encaminhado para um neuropediatra que seguiu da mesma opinião. Segundo ele a Rafaella ainda era muito nova (estava com dois anos e três meses) para fechar este diagnóstico, mas tudo indicava neste sentido, a única certeza naquele momento era da necessidade de



uma intervenção terapêutica imediata. O diagnóstico caiu como uma bomba em nossas vidas! Para completar, no mês seguinte estávamos vindo para São Paulo por causa do trabalho (somos cariocas). Antes mesmo da transferência fizemos varias pesquisas na internet sobre possíveis tratamentos em São Paulo, foi quando tomamos conhecimento da

AMA. Sem conhecer a cidade ou alguém, trouxemos em nossas bagagens um diagnóstico de autismo e muitas duvidas. Momentos difíceis!

Já em São Paulo após contato com a AMA agendamos uma visita e pensávamos que a vaga seria definida naquela reunião. Para nossa surpresa não havia vagas, a reunião apenas explicava sobre autismo e a instituição.

Após a reunião, quando todos foram embora, fiquei conversando com a palestrante aproximadamente por cinquenta minutos sobre o que fazer, precisava de uma direção.

Ela me deu algumas orientações, mas foi categórica: na AMA não havia vagas!

A Rafaella começou um trabalho específico aos dois anos e seis meses (a intervenção precoce e muito importante). A clínica era pequena, tinha poucos pacientes e os responsáveis faziam o atendimento na maioria das vezes sem intermediação. Era um bom trabalho, tanto é que a Rafaella começou ali a sair do seu mundo de isolamento. Após o endereçamento da carta ao Secretário de Estado e Saúde de São Paulo finalmente conseguimos vaga na Ama, e aos três anos a pequena

Rafa ingressou nesta instituição. Chegamos empolgados, pois AMA era (e ainda é) referência no tratamento do autismo. Nela encontramos profissionais comprometidos com a causa, esforçados no trabalho e apaixonados pelo que fazem (palavras da Carol, uma pessoa querida por muitos).

E realmente é assim! Educar um pessoa especial requer compromisso permanente, não

só as instituição, sobretudo da família. O esforço no trabalho é visivelmente verificando no dia-a-dia, e a maior comprovação disso são os estagiários. Conciliar estudos, trabalho e conseguir bons resultados no desempenho dessas crianças especiais é tarefa pra poucos. Ficamos muitos felizes quando vemos estagiários do passado que se tornaram especialistas no assunto. E o maior exemplo disso é o psicólogo Felipe que hoje coordena um trabalho magnífico de verbalização com as crianças, apoiando pelos estagiários Fernando e Rafael e as equipes de salas. Quando estes profissionais fazem com



que estas crianças comecem a verbalizar coisa jamais ditas eles conseguem muito mais do que pequenas palavras, eles nos trazem ESPERANÇA!

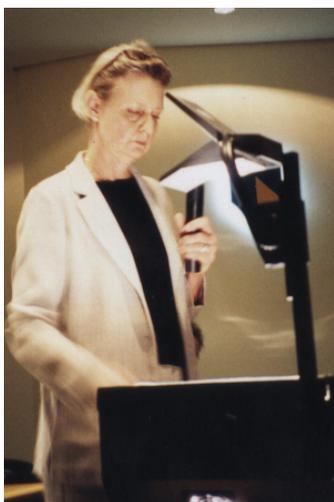
Atualmente a Rafaella esta com sete anos, e durante os quatro anos de permanência na AMA aproveitamos todas as propostas oferecidas para o seu desenvolvimento. A participação da família e fundamental! Neste período, sob orientação profissional, incluímos o PECs na rotina da Rafa (muito importante para o inicio da sua comunicação) conseguimos superar dificuldades que ela apresentava durante as refeições; além de outros problemas recorrentes em crianças autistas. Hoje a Rafaella já apresenta uma relativa independência e temos certeza que estamos no caminho certo!

Grande abraço,
Marco e Danielle.

Visita da Gunilla Heijbel

A Gunilla, querida professora de autismo na Suécia e profunda conhecedora do assunto, esteve conosco de 27 de junho a 1° de julho, visitando e contribuindo com todas as unidades da AMA.

A visita da Gunilla sempre nos faz muito bem porque ela sempre traz contribuições riquíssimas e sempre encontra alguma coisa que pode ser melhorada e nos comunica isto com muita gentileza e carinho.



As visitas da Gunilla eram financiadas pelo convênio com a Suécia que mantivemos de 2001 a 2009. Para quem não lembra o convênio terminou porque aquele país considerou que o Brasil tinha atingido um grau de desenvolvimento que tornava a ajuda deles desnecessária.

A visita da Gunilla foi financiada através de uma parceria entre o Centro de Conhecimento da AMA e a Associação de

Autismo da Suécia.

Aniversariantes de Agosto

Al uno	di a
Guilherme da Silva Lima	02
Elias Bezerra Teles	04
Carlos Matheus de A. Gomes	05
Ricardo dos Santos	07
Gabriel Luiz Barros	08
Eduardo de Souza Pereira	09
Gabriel Tarmann Pelegrini	15
Nicolas Fernandes Sapucaia	17
Victor Goya Nogiri	17
Fernando Von Poser Neto	18
Luis Felipe Rodrigues Silva	25
Andreza Nayara da Silva	25
Diego Moço Gomez	26
Rafael de Oliveira Assis	27